



Foto Oswaldo L. Pallermo

O susto do dia anterior ainda estava presente nas pessoas diante do Incor, na manhã de ontem

240 'Recuperação limitada'

0h05

Seis horas depois de uma nova crise de bacteriemia ter baixado a pressão arterial do presidente eleito a um nível insuficiente para manter a irrigação sanguínea dos tecidos e órgãos vitais, os médicos continuam classificando o estado de saúde de Tancredo Neves, como "extremamente grave". Desanuviam-se as tensões da noite anterior, pois, segundo os médicos, as condições cardiocirculatórias e respiratórias do paciente, controladas por medicamentos, foram estabilizadas em "níveis delicados". O secretário de Imprensa, Antônio Britto, retorna ao Instituto do Coração e os jornalistas passam a aguardar algum comunicado oficial.

0h53

Antônio Britto quebra a tranquilidade dos jornalistas de plantão ao entrar no Centro de Convenções Rebouças. Disse que se tratava apenas de uma "visita de cortesia", pois não tinha nenhuma novidade para contar. O porta-voz disse que retornou ao Incor apenas para transmitir algumas instruções aos funcionários da Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República. Soube-se depois que Britto e seus assessores mantiveram reunião com funcionários do cerimonial do Palácio dos Bandeirantes, mas os motivos desse encontro não foram esclarecidos.

2h15

Jorge Augusto Neves deixa o Incor afirmando que confia nas informações contidas nos boletins médi-

cos. Logo depois, saem Aécio Cunha Neves e a deputada Ruth Escobar. No 4º andar continuam dona Risoleta, a irmã Esther, os filhos Tancredo Augusto e Inez Maria e a neta Maria do Carmo. O primo Aloisio Neves está na UTI, juntamente com o médico João Baptista de Rezende Alves.

3h10

Frio e chuva. O frei Ugolino Back, da Ordem Menor dos Franciscanos, chega em uma viatura do Garra. Diz que estava na rodoviária do Tietê, mas perdeu o último ônibus para Guaratinguetá. Pediu uma carona aos policiais e voltou ao Incor. Logo em seguida, o frei, que é especialista em bioenergia ("a cura pelas mãos"), conseguiu nova carona, desta vez um Voyage verde metálico que serve à Presidência da República. O carro era dirigido por motorista particular, mas o frei não informou o seu destino.

6h57

O subsecretário de Imprensa, Pedro Luís Rodrigues, diz que os médicos durante a madrugada definiram "um quadro de estabilização no muito grave estado de saúde do presidente". E transmite o primeiro informe oficial do dia: "Mantiveram-se estáveis as condições cardiocirculatórias do presidente e observou-se uma limitada recuperação de suas condições respiratórias; manteve-se o pulso relativamente estável durante o período da madrugada, com variações entre 85 e 90 batimentos, enquanto a pressão arterial oscilou levemente em torno de 12/7; no quadro respiratório, foi reduzido o ingresso

de oxigênio de 90% para 80%, com o mesmo nível de absorção de oxigênio que se verificava ontem, que se refletiu pelo PO² de 65; os procedimentos de hemodiálise foram suspensos durante o período, persistindo o da ultrafiltração; pelo tratamento hipotérmico, continuou a ser mantida a temperatura do paciente em 34 graus".

7 horas

Foi concluída nova sessão de fisioterapia no presidente, que consiste de massagens e movimentação das articulações para evitar a dormência e atrofia dos órgãos. Começou uma nova bateria de exames laboratoriais, inclusive radiografias do tórax e pulmões. Um integrante da equipe médica informou que o processo de hemodiálise foi interrompido porque o aparelho foi operado por um período considerado adequado para os níveis de uréia e creatinina. No entanto, esclareceu que o processo poderia ser restabelecido a qualquer momento. Para superar os problemas de respiração do presidente, os médicos continuavam empregando o método denominado **super PEEP** (pressão expiratória final positiva) para forçar a maior oxigenação do sangue. Esse método expande os alvéolos pulmonares, para que os pulmões possam processar o máximo possível de oxigênio. No entanto, o uso continuado dessa máquina respiradora computadorizada pode provocar uma fibrose — um endurecimento dos alvéolos pela perda da capacidade de oxigenar o sangue, com consequências cardiovasculares. Há uma semana o presidente dorme sob efeito de sedativos.